



Pacto Global das Nações Unidas Comunicação de Progresso – COP

Report de 2009

Évora, Janeiro de 2010

INTRODUÇÃO

É um facto incontornável que a Responsabilidade Social das Organizações assume, nas sociedades de hoje, uma importância crescente. Neste contexto, as organizações da sociedade civil – em particular as fundações –, enquanto formas locais de solidariedade, integração social e cooperação, podem e devem ser modelos de referência de boas práticas de Responsabilidade Social.

De facto, as Fundações incorporam, por força da sua missão institucional e do quadro de valores que orientam a sua prática, a essencialidade do que se entende por Responsabilidade Social e são, nesse sentido, protagonistas da modernização e da transformação socio-económica da região onde se inserem.

A Fundação Eugénio de Almeida acredita que a Responsabilidade Social, enquanto acção colectiva, constitui uma soma de vontades baseada num consenso de obrigação ética, moral, social e económica, em conjunto com o comportamento de todos os que participam em sociedade.

O presente Communication on Progress – COP dá a conhecer, sobretudo em termos quantitativos, os resultados da actividade da Fundação do ponto de vista social, económico e ambiental em 2009, permitindo uma leitura do seu desempenho no âmbito da Responsabilidade Social.

INDICADORES DE DESEMPENHO SOCIAL

1. TOTAL DE TRABALHADORES POR TIPO DE EMPREGO, CONTRATO DE TRABALHO E REGIÃO

No ano de 2009, em média, a Fundação Eugénio de Almeida empregou 115 pessoas a título permanente, das quais 31 com formação de nível superior, 67 trabalhadores qualificados e 17 indiferenciados. Do total acima referido apenas 16 assumem a qualificação de contratos de trabalho a termo.

Dada a actividade sazonal exercida durante o ano foram contratados assalariados temporários com grau de volatilidade elevado; no entanto, a média rondou um nível idêntico ao do ano transacto (80 trabalhadores/mês), com incremento deste número nos meses de Agosto e Setembro (\cong 170 trabalhadores/mês).

2. PERCENTAGEM DE EMPREGADOS REPRESENTADOS POR ORGANIZAÇÕES SINDICAIS OU COBERTOS POR ACORDOS DE NEGOCIAÇÃO COLECTIVA

Nem todos os trabalhadores estão cobertos por acordos de negociação colectiva.

3. PRÁTICAS SOBRE REGISTO DE ACIDENTES E DOENÇAS OCUPACIONAIS

Todos os trabalhadores estão cobertos por um seguro de trabalho que implica o registo de participação em caso de acidente ou doença profissional.

4. TIPOS DE LESÕES, DIAS PERDIDOS, ÍNDICE DE ABSENTISMO E NÚMERO DE ÓBITOS RELACIONADOS COM O TRABALHO

Não são conhecidas situações relevantes de sinistro por acidentes de trabalho.

5. MÉDIA DE HORAS DE FORMAÇÃO POR ANO, POR EMPREGADO E POR CATEGORIA

A formação profissional do ano 2009 teve como base o plano de formação aprovado pela Administração, tendo ainda sido desenvolvido parte do projecto do POPH - Programa Operacional do Potencial Humano, de Maio a Dezembro de 2009, principalmente em acções de formação no domínio informático. No total foram realizadas 121 acções, correspondendo a 3.622 horas, que envolveram 29 colaboradores no 1º semestre e 28 no 2º semestre.

6. COMPOSIÇÃO DE GRUPO RESPONSÁVEL PELA GOVERNAÇÃO DA FUNDAÇÃO, INCLUINDO PROPORÇÃO HOMEM/MULHER

A Governação da Fundação é exercida por um conselho de Administração composto por: Presidente em representação da arquidiocese de Évora; Representante do Instituto Superior de Teologia; Representante da Universidade de Évora; dois Vogais eleitos pelos três primeiros.

O Conselho é coadjuvado na gestão diária da Fundação pelo Administrador Delegado e pela Secretária Geral.

O conjunto é constituído por seis homens e uma mulher.

7. BENEFÍCIOS DOS COLABORADORES ALÉM DOS PREVISTOS POR LEI

No que diz respeito à política de emprego, a Fundação oferece alguns benefícios para além das condições obrigatórias por lei:

- Contratação de seguro de saúde para todos os trabalhadores, também extensível aos seus familiares, sendo o custo implícito a esta extensão da sua responsabilidade;
- Comparticipação por seguro de reforma, o qual abrange todos os trabalhadores efectivos;
- Disponibilização de espaços próprios para refeições e convívio nas diversas instalações da Fundação;
- Atribuição de um apoio no valor de 500,00 Euros a cada trabalhador para aquisição de um computador pessoal. Em 2008 este benefício foi solicitado por 9 trabalhadores, o que representa um valor global de 4.366,90 Euros.
- Atribuição de um desconto na compra de produtos comercializados pela Fundação, e facilidades de pagamento. Para uma melhor transparência e equidade do processo encontra-se em vigor um regulamento próprio;
- Concessão de empréstimos de pequeno montante, sem juros, para fins pessoais, sendo as suas condições de amortização definidas casuisticamente.

8. EVIDÊNCIA DE CONFORMIDADE SUBSTANCIAL COM AS “GUIDELINES ON OCCUPATIONAL SAFETY IN HEALTH MANAGEMENT”

A Fundação Eugénio de Almeida cumpre a legislação em vigor sobre Higiene e segurança no Trabalho. Para além disso, tem vindo a adequar os diversos espaços de trabalho (sede, Fórum Eugénio de Almeida, Enoturismo Cartuxa – Quinta de Valbom, Adega Cartuxa – Monte de Pinheiros, Lagar Cartuxa) às necessidades dos trabalhadores, designadamente do ponto de vista das infraestruturas físicas e outras condições logísticas.

9. POLITICAS DE GESTÃO DE IMPACTOS SOBRE AS COMUNIDADES AFECTADAS PELA GESTÃO DA FUNDAÇÃO

No âmbito do actual modelo de gestão, os recursos institucionais estão vocacionados para gerar impacto positivo nas comunidades situadas na área de intervenção da Fundação. Neste âmbito, destacam-se:

- O Programa de Integração na Vida Activa, que visa proporcionar aos jovens a sua primeira experiência laboral;
- A partilha de recursos editoriais, com a doação de bibliotecas a escolas, centros de estudos e outros;
- Os estágios profissionais em colaboração com estabelecimentos de ensino superior;
- O trabalho em rede com instituições sociais e culturais locais;
- A formação - através do seu Observatório Social do Alentejo e do seu projecto de Voluntariado -, de gestores e técnicos de instituições do terceiro sector, bem como de voluntários.
- A partilha de equipamentos, designadamente os que estão associados ao Fórum Eugénio de Almeida.
- A avaliação das actividades desenvolvidas conjuntamente com os diferentes *stakeholders*.

INDICADORES DE DESEMPENHO AMBIENTAL

1. ABRANGÊNCIA DAS BOAS PRÁTICAS NA ACTIVIDADE AGRO – SILVO – PASTORIL

Os objectivos e a estratégia de actuação da Fundação neste âmbito estão direccionados para a preservação da paisagem tradicional alentejana e para a promoção da qualidade do ambiente, dos solos e da água.

Neste sentido, a Fundação tem desenvolvido um conjunto abrangente e articulado de boas práticas, para além das previstas na lei, com impacto positivo no contexto agrícola.

Destacam-se as acções de prevenção e combate à erosão dos solos, poupança de combustíveis e redução de emissões nocivas, diminuição da poluição e eutrofização dos aquíferos, e de salvaguarda da biodiversidade e da qualidade ambiental em geral:

- Aplicação de sistemas de sementeira directa, mobilização mínima e enrelvamento da entre linha no olival e na vinha;
- Trituração de restos de poda da vinha e do olival;
- Aproveitamento do caroço de azeitona como combustível no Lagar Cartuxa;
- Realização de sementeiras de aproveitamento energético (girassol para biodiesel);
- Programação para funcionamento à noite de bombas eléctricas de rega e de furos;

- Manutenção da diversidade genética das raças autóctones de bovinos, ovinos, suínos e equinos;
- Aproveitamento das folhas do Lagar e dos engaços das uvas para alimentação animal ou para distribuição no solo;
- A regeneração natural das árvores, a exclusão de culturas intensivas, a exploração extensiva de animais em complemento à exploração do montado;
- A certificação de produtos, designadamente vinho, azeite e animais.
- Instalação de bacias de contenção para evitar fugas de adubo líquido, com a consequente contaminação dos solos e lençóis freáticos.

Paralelamente, a Fundação deu cumprimento às suas obrigações legais, designadamente as que constam do Código das Boas Práticas Agrícolas (separação e/ou reciclagem de lixos e embalagens diversos, adubações e gestão da água numa perspectiva de preservação dos ecossistemas, e outras) e das Normas de Bem-estar Animal.

INDICADORES DE DESEMPENHO ECONÓMICO

1. AJUDA FINANCEIRA SIGNIFICATIVA ATRIBUÍDA PELO GOVERNO

Os apoios financeiros atribuídos em 2009, referem-se especialmente à área agrícola, num total de: (euros)

TIPO	2009
Exploração	
- Área Produtiva	595.355,00
- Área Institucional	167.667,00

2. RESULTADOS LÍQUIDOS DO EXERCÍCIO E SUA APLICAÇÃO

Os resultados líquidos do exercício e sua aplicação, foram os seguintes: (euros)

	2009
Resultados Líquidos	
Aplicação 2008	
- Reservas	1.096.554,00
- Terceiros	1.097.000,00

Conforme valores apresentados no ponto 3, o resultado final da aplicação foi de: (euros)

	2009
Resultados Líquidos	
Aplicação 2008	
- Reservas	1.412.167,00
- Terceiros	772.387,00

3. VALOR DAS TRANSFERÊNCIAS EFECTUADAS PARA TERCEIROS

Da aplicação dos resultados do ano de 2009, foram efectuadas transferências para terceiros como segue: (euros)

	2009
Particulares	240.757,00
Instituições	531.630,00

**4. VALOR DOS CUSTOS COM O PESSOAL. ENTREGAS PARA O PLANO DE PENSÃO
DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA E SEGURO DE SAÚDE**

CUSTOS COM O PESSOAL	2009
Total	
- Plano de pensões	63.503,00
- Seguro Saude	20.960,00

O CUMPRIMENTO DOS 10 PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL

De acordo com a estratégia institucional definida pelo seu Conselho de Administração, a Fundação divulgou, de forma activa e explícita, os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio e os Princípios do Global Compact,

Princípio 1 - Apoiar e respeitar a proteção dos direitos humanos proclamados internacionalmente

A Fundação Eugénio de Almeida pugna por garantir um ambiente laboral consentâneo com a dignidade e a liberdade pessoal de todos os seus colaboradores.

Nenhum trabalhador da Fundação é discriminado em razão da sua raça, sexo, idade, religião, credo, cultura, condição sócio-económica ou qualquer outra circunstância pessoal ou familiar.

Não são tolerados comportamentos que configurem situações de assédio de qualquer natureza no local de trabalho.

Princípio 2 - Evitar a cumplicidade nos abusos dos direitos humanos

A Fundação Eugénio de Almeida regista, como princípios orientadores para a relação com fornecedores, dignidade e desenvolvimento pleno da pessoa humana, justiça social e desenvolvimento económico sustentado.

Para além destes princípios, os fornecedores são qualificados de acordo com os referências de qualidade ISO 9001-2008 e ISO 22000, nos quais se encontra certificada para as produções e comercialização de azeitona, azeite, uva e vinho.

Princípio 3 - Defender a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva

A Fundação Eugénio de Almeida respeita os direitos laborais e sindicais enquanto direitos básicos de cidadania, não fomentando qualquer tipo de medida impeditiva do seu pleno e cabal exercício.

Todos os trabalhadores da Fundação recebem uma remuneração de acordo com a função que desempenham e conforme estabelecem os contratos individuais e colectivos aplicáveis. Nem todos os trabalhadores da Fundação estão abrangidos por acordos de negociação colectiva.

Princípio 4 - Eliminar todas as formas de trabalho forçado ou compulsório

Na Fundação Eugénio de Almeida é expressamente proibido o trabalho forçado ou compulsório.

Princípio 5 - Erradicar efetivamente o trabalho infantil

É totalmente proibida a utilização de mão-de-obra infantil em qualquer área de trabalho da Fundação Eugénio de Almeida.

Princípio 6 - Eliminar a discriminação no emprego e na ocupação

Cada trabalhador da Fundação Eugénio de Almeida ocupa um posto profissional e desempenha as funções que lhe foram atribuídas exclusivamente em razão da adequação das suas competências técnicas para o efeito.

A Fundação aplica e segue boas práticas de contratação de trabalhadores assegurando a natureza pública e transparente dos processos e, desta forma, a igualdade de oportunidades. A decisão de cada contratação é fundamentada em critérios objectivos de avaliação em função das exigências específicas do lugar a ocupar.

Princípio 7 – As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva para os desafios ambientais

A Fundação Eugénio de Almeida reconhece a importância da protecção do ambiente no processo de desenvolvimento sustentável e compromete-se a promover uma gestão racional e ecológica dos recursos naturais de que dispõe.

Em todos os domínios da sua actuação, e particularmente no âmbito da sua actividade económica, a Fundação compromete-se a implementar práticas que tenham o menor impacto ambiental possível, mantendo a qualidade dos seus produtos.

A Fundação, na sua componente agrícola, tem manifestado a preocupação de utilizar tecnologia que minimiza os impactos ambientais, e os riscos ambientais daí provenientes.

Princípio 8 – As empresas devem assumir iniciativas para promover uma maior responsabilidade ambiental

Para além da implementação de boas práticas agrícolas, a Fundação tem apostado na reciclagem e na redução de consumos, designadamente através da substituição de alguns equipamentos por outros de tipo *eco-friendly*.

Princípio 9 - As empresas devem encorajar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias ambientalmente sustentáveis

A Fundação promove a utilização das tecnologias de informação como forma de reduzir consumos de papel, e continua a apostar na desmaterialização de processos. Desde logo, ao nível da circulação de informação interna, de carácter normativo, administrativo ou contabilístico, através de suportes e plataformas informáticas como o correio electrónico, a Intranet FEA e o software de gestão SAP.

Princípio 10 - Combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina

A Fundação promove o controle e a certificação das suas contas de exploração anuais, através do Conselho Fiscal, no plano interno, e de uma empresa de auditoria independente, no plano externo.

De acordo com os princípios da transparência e da prestação de contas, a Fundação dá informação pormenorizada sobre as suas actividades e gestão às competentes entidades

públicas, bem como às suas congéneres e outras instituições de natureza diversa, e à sociedade em geral.

Esta informação é publicada anualmente no Relatório e Contas da Fundação Eugénio de Almeida, também disponível no seu portal na Internet, em www.fundacaoeugeniodealmeida.pt



e



Fig.1 – Relatório Contas 2009.

Fundação Eugénio de Almeida

Pátio de S. Miguel, Apartado 2001, 7001-901 ÉVORA
PORTUGAL

Tel: 00 351 266 748 300

Fax: 00 351 266 748 320

E-mail: geral@fea.pt

Website: <http://www.fundacaoeugeniodealmeida.pt/>

Secretária Geral: Maria do Céu Ramos

Janeiro/2010